SIMULADO

*Idade Moderna*

1. (Enem/1999) "(...) Depois de longas investigações, convenci-me por fim de que o Sol é uma estrela fixa rodeada de planetas que giram em volta dela e de que ela é o centro e a chama. Que, além dos planetas principais, há outros de segunda ordem que circulam primeiro como satélites em redor dos planetas principais e com estes em redor do Sol. (...) Não duvido de que os matemáticos sejam da minha opinião, se quiserem dar-se ao trabalho de tomar conhecimento, não superficialmente mas duma maneira aprofundada, das demonstrações que darei nesta obra. Se alguns homens ligeiros e ignorantes quiserem cometer contra mim o abuso de invocar alguns passos da Escritura (sagrada), a que torçam o sentido, desprezarei os seus ataques: as verdades matemáticas não devem ser julgadas senão por matemáticos."  
(COPÉRNICO, N. De Revolutionibus orbium caelestium.)

"Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática deve fundamentar-se em boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode-se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas."  
(VINCI, Leonardo da. Carnets.)

O aspecto a ser ressaltado em ambos os textos para exemplificar o racionalismo moderno é  
a) a fé como guia das descobertas  
b) o senso crítico para se chegar a Deus  
c) a limitação da ciência pelos princípios bíblicos  
d) a importância da experiência e da observação  
e) o princípio da autoridade e da tradição

2. (Fuvest-SP) Durante a Idade Moderna, pensava-se que todas as riquezas do mundo estavam numa posição estática e constante, razão pela qual o comércio era tido como uma atividade em que havia um ganhador e um perdedor, sendo o seu resultado equivalente a uma soma zero (+ 1 – 1 = O). Baseando-se nestes princípios, os Estados modernos atuaram no comércio internacional sob a orientação de uma política econômica.  
a) Que nome foi dado a essa política econômica?  
b) Quais foram seus principais elementos constitutivos?

3. (Fuvest-SP) "Para o conjunto da economia européia, no século XVI, caracterizada pela produção em crescimento e pelo grande aumento das transações mercantis, ao lado de um novo crescimento de sua população, o efeito mais importante dos grandes descobrimentos foi a alta geral dos preços..."  
O efeito a que o texto se refere foi provocado:  
a) pelo grande afluxo de metais preciosos  
b) pela ampliação das áreas de produção agrícola  
c) pela redução do consumo de produtos manufaturados  
d) pela descoberta de novas rotas comerciais no Oriente  
e) pelo deslocamento do eixo comercial para o Mediterrâneo

4. (UFPI) Na transição do feudalismo para o capitalismo, tivemos:  
a) a transformação de uma sociedade estamental, com fraca mobilidade vertical e posições sociais pela origem de nascimento, para uma sociedade de classes com grande mobilidade vertical e posições sociais determinadas pelo poder econômico.  
b) a transformação de uma sociedade de classes, com grande mobilidade vertical, para uma sociedade estamental com fraca mobilidade vertical e posições sociais determinadas pelo poder econômico.  
c) a passagem de uma sociedade de classes para uma sociedade de castas.  
d) a desorganização de uma sociedade patriarcal, com grande mobilidade vertical, para uma sociedade estamental com fraca mobilidade social.  
e) a mudança de uma sociedade de castas para uma sociedade estamental.

5. (EEM-SP) A política econômica do mercantilismo caracterizou-se por três elementos básicos, a saber: balança de comércio favorável, protecionismo e monopólio. Explique de que modo o protecionismo e o monopólio concorriam para manter a balança de comércio favorável.

6. (Cesgranrio-RJ) As práticas mercantilistas nas sociedades da Europa Ocidental assumiram características diferenciadas ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII. Assinale a única opção que não associa corretamente as características mais importantes do mercantilismo ao século e à sociedade em que cada uma delas veio a predominar.

Características do mercantilismo Século  
XVI Século  
XVII Século XVIII  
a) O entesouramento dos metais preciosos (bulionismo). Espanha    
b) O estímulo às exportações e o controle das importações (aplicação do princípio da balança comercial).  Inglaterra   
c) A política protecionista e manufatureira, aliada ao estímulo à construção naval e à aplicação de uma legislação tarifária (colbertismo).  França   
d) O monopólio comercial, concretizado na prática do exclusivo colonial. Portugal    
e) O controle das cartas de corso e da pirataria no Atlântico Sul, estimulando a indústria naval e consagrando a expressão carreteiros do mar.   Holanda

7. (UFV-MG) Considerando as peculiaridades da colonização européia no Novo Mundo, numere a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a alternativa que constitui a seqüência numérica correta.  
1 – Espanha  
2 – França  
3 – Holanda  
4 – Inglaterra  
5 – Portugal

(  ) Não respeitava o tratado de Tordesilhas. Foi o primeiro país a fazer uma tentativa séria de  
colonização no Canadá.  
(  ) Possuía o principal banco da Europa. Criou a Companhia das índias Ocidentais.  
(  ) Seus filhos nascidos na América tinham situação social inferior à dos nascidos no país de origem.   
(  ) Buscava metais preciosos e não explorava a agricultura.  
(  ) Inicialmente, mandou algumas expedições exploratórias para conhecer as possibilidades da terra. Somente com o declínio do comercio de especiarias passou a cultivar suas terras na América.  
(  ) Sua colonização teve caráter ocupacional. Buscava terras, liberdade religiosa e política, além do enaltecimento nacional.

a) 1,5,3,4 e 2   
b) 3,1,4,2 e 5   
c) 5,4,2,3 e 1  
d) 4,2, 5,1 e 3  
e) 2,3,1,5 e 4

8. (Unicamp-SP) Contestando o tratado de Tordesilhas, o rei da França, Francisco I, declarou em 1540: "Gostaria de ver o testamento de Adão para saber de que forma este dividira o mundo".  
(Citado por VICENTINO, Cláudio. História geral. São Paulo: Scipione, 1991.)  
a) O que foi o tratado de Tordesilhas?  
b) Por que alguns países da Europa, como a França, contestavam aquele tratado?  
9. "Foi de vital importância o fato de que, a partir do século XII, nobres e burgueses passaram a morar na parte cercada pelas muralhas das cidades. Os interesses e prazeres das duas classes tornaram-se assim semelhantes..." (Jacob Burckhardt, 1860).  
Sobre esse fenômeno, pode-se afirmar que  
a) ocorreu em todos os lugares da Europa onde se desenvolveram cidades, pondo fim à dominação social da nobreza.  
b) ocorreu em todas as cidades marítimas, de Lisboa a Hamburgo, passando pela Itália do Norte e Flandres.  
c) foi interrompido pela nobreza, a partir da crise do século XIV, depois de ter se desenvolvido na Baixa Idade Média.  
d) marcou as mais importantes cidades italianas, constituindo-se num dos fatores sociais do Renascimento.  
e) marcou as mais importantes cidades européias, constituindo-se num dos fatores da criação das universidades medievais.

10. (Fuvest-SP)  
"Os próprios céus, os planetas e este centro [a Terra]  
Respeitam os graus, a precedência e as posições.  
Como poderiam as sociedades,  
Os graus nas escolas, as irmandades nas cidades,  
O comércio pacífico entre praias separadas,  
A primogenitura e o direito de nascença,  
Os privilégios da idade, as coroas, cetros, lauréis,  
Manter-se em seu lugar certo – não fossem os graus?"  
   
Esses versos de Shakespeare (da peça Troilo e Gressida) revelam urna visão de mundo

a) moderna e liberal, ao tratarem das cidades, do comércio e, virtualmente, até do novo continente.  
b) medieval e aristocrática, ao defenderem privilégios, graus e hierarquias como decorrentes de uma ordem natural.  
c) universal e democrática, ao se referirem a valores e concepções que ultrapassam seu próprio tempo histórico.  
d) clássica e monarquista, ao mencionarem instituições, como a monarquia e o direito de primogenitura, que eram características do mundo greco-romano.  
e) particularista e elitista, ao expressarem hierarquias, valores e graus exclusivos da Inglaterra do século XVI.

 11. (Cesgranrio) A consolidação do processo de industrialização na Inglaterra, ocorrida na primeira metade do século XIX, relaciona-se corretamente com a (o):

a) extinção do processo de cercamento dos campos ("enclousures").

b) supremacia da ideologia liberal.

c) fortalecimento da produção através das corporações de ofício.

d) surgimento do capitalismo financeiro e oligopolista.

e) êxodo da mão-de-obra especializada das cidades para o campo.

12. (Fatec) “A produção em larga escala exigia não só a divisão de trabalho e ferramentas especializadas, mas também um sistema organizado de transporte, comércio e crédito. Segundo todos os testemunhos contemporâneos, as comunicações internas da Inglaterra estavam muito longe de satisfazer as necessidades dos industriais. As estradas inglesas, dependentes, como estavam, na construção e consertos, de fiscais amadores e do estatuto relativo ao trabalho não especializado, eram, na maior parte das vezes, impróprias para o tráfego rodoviário; e o transporte mais em uso era o cavalo de carga, que viajava, às vezes, em filas de mais de cem, em calçadas de pedra dispostas lado a lado ou ao meio das estradas".

                (T. S. Ashton)

Dentre outras coisas, o texto se refere ao fato de que:

a) as ferrovias inglesas dependiam, para a sua manutenção, de trabalhadores não apropriados à tarefa.

b) a divisão social do trabalho e as ferramentas especializadas provocaram um aumento significativo na produção.

c) as necessidades industriais na Inglaterra, apesar de tudo, eram satisfeitas pelas estradas de pedra.

d) as rodovias inglesas, graças a seu ótimo estado de conservação, foram responsáveis pelo aumento da produção industrial.

e) as deficiências nas comunicações internas na Inglaterra eram motivadas pelo péssimo calçamento das estradas, impróprio para os cavalos de carga.

13. (Fei) Podem ser apontadas como características da Revolução Industrial:

a) A substituição da manufatura pela indústria, a invenção da máquina-ferramenta, a progressiva divisão do trabalho e a submissão do trabalhador à disciplina fabril.

b) O aprimoramento do artesanato, a crescente divisão do trabalho, um forte êxodo urbano e o aumento da produção.

c) A substituição do artesanato pela manufatura e o consequente aumento da produção acompanhado pelo recrudescimento da servidão.

d) A total substituição do homem pela máquina e o aumento do nível de vida da classe trabalhadora.

e) A modernização da produção agrícola, o êxodo rural e uma diminuição do nível geral da produção.

14. (Fuvest) Identifique, entre as afirmativas a seguir, a que se refere a consequências da Revolução Industrial:

a) redução do processo de urbanização, aumento da população dos campos e sensível êxodo urbano.

b) maior divisão técnica do trabalho, utilização constante de máquinas e afirmação do capitalismo como modo de produção dominante.

c) declínio do proletariado como classe na nova estrutura social, valorização das corporações e manufaturas.

d) formação, nos grandes centros de produção, das associações de operários denominadas "trade unions", que promoveram a conciliação entre patrões e empregados.

e) manutenção da estrutura das grandes propriedades, com as terras comunais, e da garantia plena dos direitos dos arrendatários agrícolas.

15. (Fuvest) Sobre a inovação tecnológica no sistema fabril na Inglaterra do século XVIII, é correto afirmar que ela:

a) foi adotada não somente para promover maior eficácia da produção, como também para realizar a dominação capitalista, na medida que as máquinas submeteram os trabalhadores a formas autoritárias de disciplina e a uma determinada hierarquia.

b) ocorreu graças ao investimento em pesquisa tecnológica de ponta, feito pelos industriais que participaram da Revolução Industrial.

c) nasceu do apoio dado pelo Estado à pesquisa nas universidades.

d) deu-se dentro das fábricas, cujos proprietários estimulavam os operários a desenvolver novas tecnologias.

e) foi única e exclusivamente o produto da genialidade de algumas gerações de inventores, tendo sido adotada pelos industriais que estavam interessados em aumentar a produção e, por conseguinte, os lucros.

16. (G1) A Revolução Industrial Inglesa só foi possível pelo processo histórico de acumulação primitiva criador tanto do CAPITAL quanto do TRABALHO. A liberação da mão-de-obra e formação do proletariado ocorreu com:

a) os cercamentos dos campos e a expulsão dos camponeses das terras comuns.

b) o intenso cultivo de algodão nos campos ingleses.

c) o processo de reforma agrária na Inglaterra.

d) o intenso processo de imigração de trabalhadores de outras nações europeias para as indústrias inglesas.

e) a produção agrícola organizada em técnicas feudais.

17. (Mackenzie) Assinale a alternativa que corresponde à I Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII.

a) A consolidação do modo de produção capitalista estimulou a união entre o capital burguês e o trabalho operário.

b) Promoveu a passagem do capitalismo monopolista para a fase do capitalismo concorrencial-comercial.

c) As inovações tecnológicas possibilitaram melhorias nas condições de vida das classes populares e redução das jornadas de trabalho.

d) Os trabalhadores, destituídos dos meios de produção, passaram a sobreviver da venda da sua força de trabalho.

e) Introduziu, em massa, na indústria capitalista, métodos manuais de produção autônoma, devido às modificações tecnológicas.

18. (Puccamp) "...o produto da atividade humana é separado de seu produtor e açambarcado por uma minoria: a substância humana é absorvida pelas coisas produzidas, em lugar de pertencer ao homem..."

A partir do texto pode-se afirmar que a Revolução Industrial

a) produziu a hegemonia do capitalista na produção social.

b) tornou a manufatura uma alternativa para o artesanato.

c) introduziu métodos manuais de trabalho na produção.

d) tornou o homem mais importante que a máquina.

e) valorizou o produtor autônomo.

19. (Puccamp) Dentre as consequências sociais forjadas pela Revolução Industrial pode-se mencionar:

a) o desenvolvimento de uma camada social de trabalhadores, que destituídos dos meios de produção, passaram a sobreviver apenas da venda de sua força de trabalho.

b) a melhoria das condições de habitação e sobrevivência para o operariado, proporcionada pelo surto de desenvolvimento econômico.

c) a ascensão social dos artesãos que reuniram seus capitais e suas ferramentas em oficinas ou domicílios rurais dispersos, aumentando os núcleos domésticos de produção.

d) a criação do Banco da Inglaterra, com o objetivo de financiar a monarquia e ser também, uma instituição geradora de empregos.

e) o desenvolvimento de indústrias petroquímicas favorecendo a organização do mercado de trabalho, de maneira a assegurar emprego a todos os assalariados.

20. (Puccamp) A Revolução Industrial trouxe como resultado social

a) uma melhoria das condições de trabalho nas fábricas, com a redução da jornada de trabalho.

b) a garantia de emprego a todos os assalariados.

c) a constituição de uma classe de assalariados que possuía como fonte de subsistência a venda de seu trabalho.

d) uma camada social assalariada, tendo como suporte às suas necessidades, uma forte legislação sindical.

e) uma melhoria nas condições de habitação e criação de saneamento básico nas cidades.